



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

PROCEDIMENTO OPERACIONAL HCFAMEMA
TÍTULO: INVESTIGAÇÃO, NOTIFICAÇÃO E ENVIO DE EXAME EM CASOS DE MONKEYPOX

CÓDIGO: HCF-DASADT-PO-01
REVISÃO: 0

OBJETIVO:

Descrever a rotina de investigação, notificação e envio de exame dos casos suspeitos e confirmados de infecção por Monkeypox.

APLICAÇÃO:

Aplica-se a todos os pacientes confirmados ou suspeitos de exposição ao Monkeypox vírus e que estejam em atendimento ou internados nas Unidades Assistenciais do HCFAMEMA.

RESPONSABILIDADE:

Enfermeiro;

Médico;
Técnico e/ou Auxiliar de Enfermagem.

ABREVIATURAS E SIGLAS:

CeVeSP - Coordenação Estadual de Vigilância às Emergências em Saúde Pública
DASAC - Departamento de Atenção à Saúde em Alta Complexidade
DASMI - Departamento de Atenção à Saúde Materno Infantil
GAL - Gerenciador de Ambiente Laboratorial
GVE - Grupo de Vigilância epidemiológica
HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
IAL - Instituto Adolfo Lutz
MPX - Monkeypox
NVE - Núcleo de Vigilância Epidemiológica
PEP - Prontuário Eletrônico do Paciente
PO - Procedimento Operacional
SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Classif. documental

001.02.02.002



MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS

Materiais:

Ficha de notificação Monkeypox (anexo1); *
Parte Destacável da ficha SINAN; *
Requisição de encaminhamento de amostras do GAL-IAL; *

*OBS: O item sinalizado com * se encontra:

DASAC - dentro da caixa de isopor sobre a geladeira do laboratório, no 2º andar (corredor da psiquiatria), identificada como Monkeypox;
DASMI - dentro de pasta sobre a geladeira de swab do PA infantil, identificada como Monkeypox.

Equipamentos:

Não se aplica.

Ferramentas:

E-mail.

FAMEMA SISTEMAS.

GAL.

PEP.

SINAN.

CONCEITOS E FUNÇÕES:

Monkeypox é uma doença zoonótica viral e sua transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com animal ou humano infectado ou com material corporal humano contendo vírus. Apesar do nome, os primatas não humanos são reservatórios do vírus da varíola.

Definição de caso suspeito: indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão e mucosa, E/OU erupção cutânea aguda sugestiva de MPX, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo lesão genital, perianal ou oral), E/OU proctite (dor anorretal e sangramento anal), E/OU edema peniano, podendo estar associado a outros sinais e sintomas.

A MPX é transmitida principalmente por contato direto ou indireto com sangue, fluídos corporais, lesões de pele ou membranas mucosas.

A transmissão do vírus via gotículas respiratórias usualmente requer contato mais próximo entre o paciente infectado e outras pessoas.



HC/FAMEMA/MNL/2022/00284A



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

O período de incubação é tipicamente de 6 a 13 dias e pode variar de 5 a 21 dias de intervalo. Depois de infectada a pessoa inicia os sintomas com febre, mialgia, fadiga, cefaléia, astenia, dor nas costas e linfadenopatia. Após 3 dias do pródrômo, o indivíduo apresenta erupção cutânea maculopapular que se espalha rapidamente para outras partes do corpo. As lesões progridem, no geral, dentro de 12 dias, do estágio de máculas para pápulas, vesículas, pústulas e crostas.

Quando a crosta desaparece, a pessoa deixa de infectar outras pessoas, o que ocorre em geral em 3 a 4 semanas. O isolamento de caso confirmado deve ser realizado até o desaparecimento das crostas.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

O MÉDICO mediante o relato ou suspeita de contato com o vírus MPX deve:

Estabelecer as medidas de precaução necessárias;

Preencher a ficha de notificação compulsória (TODOS OS CAMPOS SÃO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO);

Coletar e ou solicitar à equipe de saúde da unidade que faça a coleta do exame, seguindo o PO HCFAMEMA “COLETA DE MATERIAL PARA EXAME DIAGNÓSTICO DE MONKEYPOX”.

O NVE ao acessar a ficha de notificação de MPX deve:

Notificar de imediato o caso à Vigilância Epidemiológica via link CeVeSP;

Informar, por e-mail o GVE e a Vigilância Epidemiológica Municipal, para identificação e rastreamento de contatos;

Preencher a parte destacável do SINAN e a solicitação de exame no GAL (requisição);

Imprimir a requisição* e a lista dos exames encaminhados, no GAL;

Fazer a cópia da ficha de notificação preenchida;

Retirar a amostra da geladeira do laboratório, no 2º andar no DASAC, acondicionar em caixa térmica estabilizada;

Retirar a amostra da geladeira do PA infantil no DASMI, acondicionar em caixa térmica estabilizada;

Encaminhar as amostras de exames para o IAL Marília via transporte institucional, com os impressos identificados;

Acompanhar o resultado do exame no GAL;

Informar ao médico solicitante o resultado do exame, deixar cópia no prontuário físico do paciente e realizar evolução simples no PEP;

Acompanhar a evolução do caso;

Encerrar a ficha de notificação de MPX.

ORIENTAÇÕES GERAIS:

Todos os campos da ficha de notificação de MPX são de preenchimento obrigatório.

Na coleta do material seguir o PO HCFAMEMA “Coleta de Material para Exame Diagnóstico de Monkeypox”

As amostras serão encaminhadas ao IAL Marília, nos dias úteis, ao meio dia;

A análise das amostras será realizada pelo IAL central (Cidade de São Paulo);

A disponibilidade do resultado do exame depende do recebimento da amostra pelo do IAL;

Amostras sem ficha de notificação compulsória não serão aceitas pelo IAL.



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

REFERÊNCIAS:

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. **Alerta Epidemiológico nº 09/2022 A – 30/07/2022 – MONKEYPOX -MPX**. Disponível em: <https://saude.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/08/Alerta-Epidemiologico-n.9-MonkeypoxESP_30_JULHO.pdf>. Acesso em: 11 out. 2022.
SES. IAL. **Monkeypox - Variola simia**. Disponível em: <http://www.ial.sp.gov.br/ial_monkeypox.html>. Acesso em: 11 out. 2022.
Webinar CIEVS/CVE/Central – **Monkeypox no Estado de São Paulo – 02/08/2022** – Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=6EquLRF1mWU>>. Acesso em: 11 out. 2022.

Elaborador: Juliana Castro dos Santos - Enfermeira Núcleo de Vigilância Epidemiológica DASAC / Andreia Gomes de Oliveira - Enfermeira Núcleo de Vigilância Epidemiológica DASAMB / Amanda Milena de Carvalho - Auxiliar de enfermagem Núcleo de Vigilância Epidemiológica DASAC / Lucinéia Sotana da Silva - Enfermeira Núcleo de Vigilância Epidemiológica DASMI / Sandra Maria Camillo Barros de Melo - Enfermeira DASADT

Marília, 13 de outubro de 2022.

Eduardo Akuri
Diretor Técnico de Saúde III
Departamento de Atenção à Saúde de Apoio, Diagnóstico e Terapêutica

Tereza Raquel Schorr Calixto
Enfermeira
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

Amanda Scombate Deodato Luizetti
Diretor Técnico I
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade





FICHA DE NOTIFICAÇÃO MONKEYPOX

INFORMAÇÕES SOBRE O NOTIFICANTE

NOME DO PROFISSIONAL		CPF:	CARGO/FUNÇÃO
CNES:	NOME DA UNIDADE NOTIFICADORA		MUNICÍPIO NOTIFICAÇÃO
TELEFONE:	E-MAIL:		

DADOS SOBRE O CASO

DATA DA NOTIFICAÇÃO:			
NOME PACIENTE:			CPF:
DATA NASCIMENTO:		IDADE:	OCUPAÇÃO:
SEXO: () Masculino () Feminino		GESTANTE:	RACA/COR:
NOME DA MÃE:			
PAÍS DE RESIDÊNCIA:		CEP:	
ENDEREÇO:			NÚMERO
COMPLEMENTO			BAIRRO
MUNICÍPIO RESIDÊNCIA:			
TELEFONE CELULAR:		E-MAIL:	

SINAIS E SINTOMAS - COMORBIDADES

DATA INICIO SINTOMAS:			
Febre ()	Adenomegalia ()	Cefaleia ()	Astenia/Fraqueza ()
Mialgia ()	Dor Costas ()		
LESÕES: Data:	Máculas	Pápulas	Vesículas
	Pústulas	Crostas	Todas em mesmo estágio:
Local da Lesão:	Face	Tronco	Genital
	Anal	Oral	
	Palma	Planta dos Pés	Membro Superior:
	Membro Inferior	Outros Locais	
Diagnóstico confirmado de infecção sexualmente transmissível (IST) em atividade e concomitante à suspeita de monkeypox (critério clínico ou laboratorial):			
Imunossupressão:	HIV:	CONTAGEM CD4	Faz tratamento HIV

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília - HCFAMEMA
Rua Doutor Reinaldo Machado, 255 - Bairro Fragata | Marília, SP | CEP 17519-080
Telefone: (14) 3434-2500 | E-mail: nvehc@famema.br | CNPJ: 24.082.016/0001-59



HCFAMEMACAP202259940A





DESLOCAMENTO E CONTATOS

Viagem: Local da Viagem:	Data da Viagem:	Data retorno ao Brasil:
Contato com Caso:	Local Data do Contato:	
Contato com Animais:	Cão () Bovino ()	Gato () Roedor () Outro Animal:

EXPOSICAO/ LOCAL

Modo provável de transmissão		
Local de moradia ()	Local de trabalho ()	Escola/berçário ()
Serviço de saúde (incluindo exposição laboratorial) ()		
Boate/festa privada/sauna (com contato sexual) ()		
Bar/restaurante ou outro evento pequeno (sem contato sexual) ()		
Grande evento sem contato sexual (por exemplo, festival ou evento esportivo) ()		
Grande evento com contato sexual ()		
Desconhecido ()		
Comportamento Sexual:	Múltiplos parceiros	
Número estimado de parceiros sexuais nas últimas 3 semanas		

Dados Laboratoriais - Condição Clínica

Número Gal:		Data da coleta:	
Material:	Resultado RT-PCR	Sequenciamento:	
Paciente internado:		Data da internação:	
Data da alta:	Local da Internação:	Município Internação:	
Evolução:	Data do Óbito:	Classificação final:	Critério de Classificação:
Critério Descarte:		Outro critério:	
Obs.			

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília - HCFAMEMA
 Rua Doutor Reinaldo Machado, 255 - Bairro Fragata | Marília, SP | CEP 17519-080
 Telefone: (14) 3434-2500 | E-mail: nvehc@famema.br | CNPJ: 24.082.016/0001-59

